

12-2004

Leigos Espiritanos Norte-Americanos

Joy Warner

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana>

Recommended Citation

Warner, J. (2004). Leigos Espiritanos Norte-Americanos. *Missão Espiritana*, 6 (6). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana/vol6/iss6/14>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

leigos espiritanos norte-americanos

O caminho para o futuro é a colaboração mútua acima da visão tradicional do leigo “ajudando” o professo. A concepção, para alguns espiritanos, é de que os nossos projectos e compromissos pessoais não são espiritanos... Não se estranha que façam comentários dizendo que nós não temos compromissos espiritanos! Não somos religiosos, a nossa força é estar no meio do mundo, no quotidiano das nossas vidas. Visto que fomos acolhidos pela Província e que nos comprometemos solenemente, somos espiritanos e onde estivermos, a Província e toda a Congregação está presente.

Chamo-me Joy Warner, moro em Hamilton Ontário, no Canadá e sou uma leiga espiritana desde 1991. Alguns de vocês já conhecem o meu marido, Gary, que participou no último Capítulo Geral, em Maynooth. Sou a coordenadora regional de KAIROS (Iniciativas Ecuménicas de Justiça), um projecto nacional de todas as principais Igrejas do Canadá que delibera sobre assuntos de interesse comum, defende mudanças sociais e colabora com pessoas de fé e boa vontade em acções para a transformação social. Presido também ao Conselho da Capelania da minha Universidade local, McMaster, que é uma comissão consultiva da capelania ecuménica.

Visão dos Leigos Espiritanos

A declaração de valores partilhados que aqui apresento será agora incluída no manual do Leigo Espiritano Associado de USA-OESTE, USA-LESTE, CANADÁ e TRANSCANADÁ. Esta declaração é o fruto de vários anos de encontros e discussões e estamos alegres porque agora estamos unidos por uma visão comum, embora os pormenores

* Joy Warner, Coordenadora do trabalho de justiça, paz e reconciliação da província do TransCanadá.

da sua concretização possam variar de província para província:

Visionamos uma comunidade atenta aos sinais dos tempos, recusando estar "presa às noções do passado". Uma comunidade tão confiante no Espírito, que ela não ofereça o mínimo de resistência para onde o sopro do Espírito a quiser levar. Uma comunidade aberta e guiada pelo Espírito Santo na partilha de sua vida, missão e espiritualidade.

Visionamos uma comunidade conduzida através do estímulo do Espírito, das opções para pelos mais pobres, vulneráveis e excluídos da sociedade, permitindo que eles fujam do seu ciclo de miséria.

Visionamos uma comunidade unida em coração e alma. Uma comunidade de professos e Leigos Espiritanos, onde o espírito interior permite abertura, simplicidade e docilidade, todos juntos trabalhando para construir o Reino de Deus de Amor, Justiça e Paz.

Vou tentar apresentar uma fotografia da realidade dos Leigos Espiritanos nas quatro Províncias da América do Norte, que se encontram anualmente em lugares alternados.

Província USA-Oeste

O que tem emergido na Província do Oeste é uma comunidade claramente orientada para os Leigos Associados com um programa preparado por um grupo central de leigos e leigas que estão interessados em aplicar a espiritualidade espiritana nas suas vidas diárias. Não aponta prioritariamente para um projecto específico ou ministério, mas os leigos associados da USA Oeste procuram viver em união prática com Deus onde quer que o Espírito os leve. Dez pessoas já fizeram o seu compromisso formal e há mais dois em formação. As actuais prioridades são aumentar a oração e a devoção ao Espírito Santo, e um maior conhecimento de Francisco Libermann.

Os maiores desafios são manter a energia e o interesse entre os leigos espiritanos pelas suas reuniões e levar cada um a assumir o seu compromisso nas paróquias ou noutras actividades. Os planos para o futuro incluem, uma insistência na oração, no crescimento espiritual e na partilha, para que nas reuniões haja maior sentido de comunidade e de partilha.

Alguns membros também estão empenhados em 'Black Unity & Spiritual Togetherness' (B.U.S.T.), fundado pelo Pe. McKnight CSSp. Esta organização trabalha junto com FONKOZE, num programa de desenvolvimento económico para Haitianos da área rural.

Mike Latino relata: "Como continuamos o nosso crescimento em número e espiritualidade dentro do nosso grupo de leigos espiritanos, nós agradecemos a Deus pela riqueza que temos recebido através da nossa associação com os membro do Seminário do Es-

"Visionamos uma comunidade atenta aos sinais dos tempos, recusando estar "presa às noções do passado"

"os leigos associados da USA Oeste procuram viver em união prática com Deus onde quer que o Espírito os leve."

pírito Santo e da Congregação em Geral. Acreditamos verdadeiramente que o Espírito do Senhor está em nós!”

Província USA-Leste

O compromisso da Província com leigos e leigas começou durante os anos 70 e 80, primeiramente através do programa de leigos missionários para África. Em 1989 Ann Marie e John Hansen, antigos leigos missionários com os espiritanos na Tanzânia, mudaram-se para Pittsburgh para se tornarem os directores leigos das associações organizadas por leigos (*loosely-organized associates*). Eles providenciavam o acolhimento e a formação de outros missionários leigos que se preparavam para trabalhar em África. Ao todo, algumas dezenas de missionários voluntários foram para a África do Leste através deste programa, muitos ficaram lá de três a seis anos antes de regressarem ao seu país. John é agora director de uma escola secundária e Ann Marie professora na Universidade de Duquesne. Os dois fazem parte do quadro de directores de uma organização nacional que apoia missões *ad gentes*. Anne Marie está no Comité de Justiça Superintendente em Duquesne.

A Província dos Estados Unidos do Leste está actualmente caminhando para um novo programa para os leigos, dando oportunidades para se juntar à Província como membro leigo. Tal modelo ajudará a unificar o programa dos leigos espiritanos através das Províncias.

Um grupo encontra-se regularmente na Escola Preparatória do Espírito Santo, em Filadélfia. John Buettler é professor nesta escola há 33 anos. A sua esposa é bibliotecária na mesma escola. Assim, as suas ligações com esta escola espiritana são fortes. Como membro do grupo de leigos associados espiritanos que inclui outros membros da escola, John trabalha para descobrir como a espiritualidade espiritana se relaciona com o ensino. “Os leigos trazem uma energia para a comunidade espiritana que vem da sua presença no mundo e da compreensão do mesmo. O Espírito vai aonde quer, o que é compatível com a vida de um leigo que tem filhos, família e trabalho. É uma espiritualidade que interpreta a vida como ela é vivida.”

John Fitzpatrick coordena duas viagens de prestação de serviços por ano, para estudantes da escola Preparatória do Espírito Santo, que dá a estes estudantes a oportunidade de viver o chamamento espiritano para ajudar aqueles que mais necessitam. “As viagens são preparadas para tirar os nossos estudantes do mundo protegido da América suburbana e ter contacto com os marginalizados” – uma viagem leva os estudantes ao Harlem para visitar São Marcos, uma paróquia espiritana que foi a primeira paróquia afro-americana nesta área. Na primavera, os estudantes viajam para um área rural, no

“John trabalha para descobrir como a espiritualidade espiritana se relaciona com o ensino.”

“tirar os nossos estudantes do mundo protegido da América suburbana e ter contacto com os marginalizados”

“Não julguem as pessoas que vocês ajudam através do seu padrão cultural”

Oeste da Virgínia, para ajudar a reparar casas em mau estado. Antes de saírem para a viagem, John dá alguns conselhos que o próprio P. Libermann deu aos seus padres missionários: “Não julguem as pessoas que vocês ajudam através do seu padrão cultural mas, de preferência sejam um com eles, adotem a sua cultura em tudo o que não vá contra o Evangelho”. “Para os nosso estudantes, o conselho do P. Libermann traduz-se por uma abertura ao outro, numa atitude de serviço e não de julgamento. Os estudantes então, tentam misturar-se com a comunidade e entender suas necessidades genuínas”, anotações de John.

TransCanadá

“Trabalhar para estabelecer e viver uma Cultura de Paz é o centro da minha vida espiritual”

Doze leigos espiritanos fizeram o seu compromisso formal com os Espiritanos, cinco estão em formação. Dos actuais leigos espiritanos, 80% tem vivido ou trabalhado na missão *ad gentes*. Todos têm um forte compromisso com justiça e paz.

“Trabalhar para estabelecer e viver uma Cultura de Paz é o centro da minha vida espiritual, do meu dia-a-dia, da minha vida de serviço aos outros. Esta profunda forma expressa-se na minha poesia. É para John e eu, muitas das nossas orações tem a forma de abraço, escuta, ajuda em momentos desagradáveis, respeito por aqueles a quem Jesus serviu e chamou “os pobres”. As crianças, os deficientes, os oprimidos, as vítimas – estas são as nossas vinhas” escreve Katie Flaherty, poetisa e mãe de crianças.

Deirdre e Dermot McLoughlin continuam a trabalhar no norte de Ontário, com as pessoas do Primeiro Mundo. Deirdre faz aconselhamento às vítimas de abusos sexuais e está envolvida na direcção espiritual. Dermot presta cuidados de saúde no recém-criado centro de Saúde Mno-Ya-Win e continua envolvido com Primeiras Nações no apoio à saúde. Ele foi nomeado para o quadro de directores da nova Escola de Medicina de Ontário do Norte. Esta é a primeira nova escola de medicina no Canadá depois de 30 anos.

Os grupos de Hamilton e Toronto procuram encontrar-se uma vez por mês, entre 10 e 20 pessoas participam todos os meses na eucaristia doméstica (Setembro a Maio) em Hamilton. Em Junho fazem a churrascada anual para todos os professores e leigos espiritanos. Missas com as famílias são feitas de 3 a 4 vezes por ano em Toronto. Leigos espiritanos do norte tem comunicação regular e tentam ter um retiro anual com um espiritano professo.

Em Outubro de 2002, quatro leigos espiritanos e P. Mike Doyle CSSp ajudaram a organizar e facilitar a realização da Conferência em rede dos leigos associados e religiosos do Canadá (Região de Ontário). Tratou-se de um encontro durante um dia para todos os leigos associados que eram membros de Congregações Religiosas. Apesar dos associados de outras congregações acharem que tínhamos

muito em comum, era claro que os Espiritanos eram mais avançados em integrar inteiramente seus associados em todos os aspectos da vida da Congregação.

Joy Warner (coordenadora) e Anne MacGregor-O'Neill são membros do Centro Espiritano de Justiça, Paz e Reconciliação do Transcanadá. Gil Joel (uma enfermeira especializada em gerontologia) está no Comité Provincial trabalhando mil e um assuntos relacionados com aposentadoria e velhice.

Joy e Gary foram à Trindade para fazer uma apresentação sobre Leigos Associados para o Capítulo Provincial da Trindade em Dezembro de 2000.

Província do Canadá

Há cinco pessoas que fizeram o seu compromisso oficial de espiritanos associados. Houve 7 ao todo, mas 2 faleceram. Três pessoas estão actualmente em formação e é provável que uma outra se junte no Outono. As prioridades e projectos dos espiritanos associados da Província podem ser apresentados desta forma:

- Ajuda às pessoas debilitadas financeiramente (ajuda aos pobres na distribuição de dinheiro, de vestuário e de alimentos), psiquicamente (cuidado dos doentes, acompanhamento de pessoas com perda de autonomia), intelectualmente (ajuda aos jovens que tenham problemas intelectuais) ou psicologicamente (ajuda a pessoas depressivas, idosas e angustiadas).

- Prosseguir o nosso esforço de consciencialização no que respeita a Justiça e Paz e a salvaguarda da criação (uma pessoa é membro da equipa de "Justiça e Paz" da Província).

- Prosseguir os nossos compromissos junto dos imigrantes e dos refugiados; (um diácono é membro do clero local, e exerce o seu ministério junto deles).

- Criar redes de troca e de partilha entre pessoas idosas e doentes através da oração, de pequenos serviços, de encontros e de um pequeno jornal "Fraternidade do Espírito Santo".

- Estabelecer laços mais sólidos entre nós e estarmos à escuta uns dos outros, conhecer melhor as pessoas (associadas ou professoras) daqui ou de outro lugar, a fim de se desenvolver a solidariedade na nossa grande família espiritana.

- Rezar uns pelos outros

- Ter uma tal qualidade de Ser no nosso mundo que se testemunhe o amor de Deus.

Os desafios, preocupações e problemas são os seguintes:

- O nosso trabalho profissional, que é cada vez mais exigente e stressante e abrange reuniões obrigatórias fora do horário de trabalho.

"Ajuda às pessoas debilitadas financeiramente"

"Prosseguir o nosso esforço de consciencialização no que respeita a Justiça e Paz"

"compromissos junto dos imigrantes e dos refugiados"

“Fazer tudo o que está ao nosso alcance, colocarmos nas mãos dele”

- As nossas obrigações familiares ou sociais, pelas quais estamos também de algum modo ao serviço do nosso próximo.
- Os trabalhos domésticos: limpeza, arranjo da casa, confecção das refeições, lavar a roupa ,
- Compras, etc. Isso exige de uma mulher, em média, 15 a 25 horas por semana... é quase um outro emprego...
- A idade e o estado de saúde, que nos limita em determinadas ocasiões ou permanentemente.
- Os compromissos concretos que já temos, aos quais somos fiéis, impedem-nos de tomar novos compromissos, novos projectos iniciados pela Província.
- Aprender a melhor conhecer as outras culturas (num mesmo país ou em países vizinhos) para desfazer os juízos prévios e melhor apreciar as pessoas. (É muito diferente da tolerância)! Quer dizer: ter um coração humilde e acolhedor.

Planos para o futuro:

- Deixar que o Espírito Santo nos guie. Fazer tudo o que está ao nosso alcance, colocarmos nas mãos dele.
- Continuar a aprofundar o que fazemos e cumprir a nossa missão, levando o amor de Cristo aos outros, com humildade... Só isto, já é muito!
- Levar os espiritanos professos a compreender que o nosso compromisso quotidiano, no nosso meio de vida, é espiritano.
- Rezar uns pelos outros.

Desafios

Gastamos muito do nosso tempo para melhorar nossa comunicação interna e também com os leigos espiritanos de outras províncias e da Congregação. Recentemente criamos um grupo de leigos espiritanos na Internet, através do *Yahoo*, moderado por Gary Warner e encorajamos a todos para participarem. Gostaríamos também, de ter uma comunicação mais frequente com o responsável pelos leigos espiritanos no Conselho Geral, que talvez possa promover um boletim anual de partilha de informações e discernimento.

Estamos tentando construir uma biblioteca com recursos para a formação e apreciaríamos a partilha de vídeos, orações e livros de outras Províncias, e também ajuda com a reprodução destes recursos.

Num Canadá cada vez mais diversificado, precisamos de chegar às pessoas de outros credos tradicionais e trabalhar no combate contra o racismo e a intolerância, especialmente no contexto chamado

"guerra ao terrorismo" que ameaça a liberdade civil e cria medo e desconfiança especialmente entre os nossos cidadãos islâmicos.

Outro desafio é como tornar o nosso grupo mais inclusivo. Reconhecemos que somos um grupo de classe média de pessoas com boa educação e ainda assim dizemos que o nosso olhar está voltado para o pobre e marginalizado. Como tratamos nós disto e somos mais receptivos ao pobre, ao deficiente e ao marginalizado? Como espiritanos associados, nós devemos abrir as nossas portas para o povo simples, aqueles que têm pouca educação, so menos inteligentes e para os mais velhos, que esperam de nós atenção para a partilha e abnegação nas nossas próprias casas. Temos de estar atentos para que não nos tornemos um "clube selecto".

E, finalmente, um dos grandes desafios que encaramos é o contínuo crescimento dos leigos espiritanos face à diminuição e ao envelhecimento dos sacerdotes. Na América do Norte perguntamo-nos: com quem estaremos associados num futuro próximo? Os leigos espiritanos hoje precisam de achar caminhos criativos e proféticos para continuar o trabalho único da Congregação. Estes tempos não reclamam por seguidores, mas por colaboradores e líderes. Mesmo que não seja sempre possível trabalharmos juntos, é importante que o espiritano professo tenha conhecimento e apoie o trabalho dos associados e vice-versa, e que todos os nossos compromissos sejam reconhecidos como um compromisso espiritano. Por outras palavras, o caminho para o futuro é a colaboração mútua acima da visão tradicional do leigo "ajudando" o professo. A concepção, para alguns espiritanos, é de que os nossos projectos e compromissos pessoais não são espiritanos... Não se estranha que façam comentários dizendo que nós não temos compromissos espiritanos! Não somos religiosos, a nossa força é estar no meio do mundo, no quotidiano das nossas vidas. Visto que fomos acolhidos pela Província e que nos comprometemos solenemente, somos espiritanos e onde estivermos, a Província e toda a Congregação está presente.

"Como espiritanos associados, nós devemos abrir as nossas portas para o povo simples,"

"Os leigos espiritanos hoje precisam de achar caminhos criativos e proféticos para continuar o trabalho único da Congregação"

